

O.82 - Avaliação da resistência mecânica e tempo de presa do MTA e cimento Portland associado a diferentes radiopacificadores

Morales V, Tanomaru- Filho M, Guerreiro- Tanomaru JM, Reis JMSN, Ferreira-da Silva G

vanessamorales@foar.unesp.br

O MTA é composto basicamente por Cimento Portland e Óxido Bismuto. O objetivo foi avaliar a resistência à compressão e tempo de presa do MTA e PC associados ao cloreto de cálcio e a diferentes radiopacificadores. CP; MTA Ângelus, CP+20% de OB; CP+20% de Tungstato de Cálcio; CP+20%OB+10% Cloreto de Cálcio; CP+20% Óxido de Zircônio+10 % Cloreto de Cálcio e CP+20% de Tungstato de Cálcio+10% Cloreto de Cálcio. Amostras foram submetidas ao teste de compressão após 7 e 21 dias da manipulação. O tempo de presa foi determinado por agulhas Gilmore. Os dados foram submetidos à análise estatística pelo teste de Análise de Variância e teste de Tukey, com nível de significância $p \leq 0,05$. Os resultados mostraram que o CP puro apresentou o maior tempo de presa inicial e final em relação aos demais grupos experimentais. Os grupos MTA, CP+ClCa, CP+OB e CP+TC apresentaram menor tempo de presa inicial. No tempo de presa final o grupo CP+ClCa obteve valor menor em comparação aos demais materiais testados. Para o teste de resistência à compressão, após 24 horas, os grupos CP e CP+OZ apresentaram os maiores valores de média ($p \leq 0,05$). No período de 21 dias, os melhores resultados foram observados no grupo CP+TC+ClCa ($p \leq 0,05$). Conclui-se que o OB pode ser substituído pelo OZ ou TC e a ClCa favorece as propriedades mecânicas dos materiais. Apoio: PIBIC.

Palavras-chave: *Mineral Trióxido Agregado; Portland; radiopacificador; cloreto de cálcio.*